

# Queda de 2,4% do PIB mostra

Carlos Menandro 29.3.90

Jornal de Brasília • 9

## recessão

Rio — O Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre deste ano acusou queda de 2,4% em relação ao último do ano passado (outubro-dezembro) que, por sua vez, registrara redução de 0,3% em comparação com o trimestre imediatamente anterior. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e confirmam a tendência de recessão, já iniciada no ano passado. As medidas do Plano Collor tiveram pouco efeito sobre estes resultados, uma vez que foram aplicadas a partir da segunda quinzena de março. Os efeitos do plano, segundo os técnicos do IBGE, serão sentidos no segundo trimestre, que certamente apresentará nível mais baixo de produção, uma vez que os setores econômicos estarão vivendo o período de adaptação à nova realidade.

A taxa anualizada, ao contrário, registrou crescimento, passando de 3,4% em outubro-dezembro para 5% em janeiro-março. Esse re-

sultado deve-se exclusivamente a efeito estatístico, porque a base de comparação (primeiro trimestre do ano passado, quando foi aplicado o Plano Verão) é muito deprimida.

O processo recessivo, segundo os técnicos do IBGE, começou no terceiro trimestre do ano passado e foi “puxado” pela indústria. Na época, a indústria de construção e de transformação e os serviços de comércio e de transportes passaram de taxas expressivas de crescimento no segundo trimestre para taxas menores no terceiro e negativas no quarto. No primeiro trimestre de 1990, a acentuação de queda nesses setores só não ocorreu em transportes. A indústria, de modo geral, tinha apresentado taxa decrescente de crescimento do segundo (8,97%) para o terceiro trimestre (3,12%) do ano passado, registrando taxas negativas no quarto trimestre (-1,94%) e no primeiro deste ano (-3,97%). As maiores pressões formaram exercidas pela indústria de transformação (-4%) e de construção (-6,2%). (A.E.)